III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

CONSTRUÇÃO DE UM JARDIM RECREATIVO ECOLÓGICO EM ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ

CONSTRUCTION OF AN ECOLOGIC RECREATIONAL GARDEN IN A PUBLIC SCHOOL OF THE OF BELÉM, PARÁ

Apresentação: Pôster

Wenderson Holanda de Oliveira¹; Fiana Kelly Melo Nunes²; Thalyta Gabrielle
Figueira Daniel³; Layssa Waléria Pereira dos Santos⁴; Luiz Augusto Silva de Souza⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00395>

Introdução

Educação Ambiental é a preparação de pessoas para a sua vida enquanto membros da biosfera (Effting, 2007). Ao considerar tal perspectiva nota-se que essa preparação deve começar desde a infância a fim de moldar seres humanos com maior comprometimento com o meio ambiente. Dessa maneira, observa-se a necessidade de uma intervenção positiva das instituições de ensino, visto que segundo (Monalisa Cristina Silva Medeiros, 2011) a escola emergiu suas discussões sobre a educação ambiental, com um processo de reconhecimento de valores, em que as novas práticas pedagógicas devem ser responsáveis na formação dos sujeitos de ação e de cidadãos conscientes de papel no mundo.

Na atualidade, percebe-se que a interação da sociedade com ambiente tem sido conflituosa, onde os aspectos econômicos têm se sobreposto a qualidade de vida coletiva. Assim, analisar, refletir e propor novos modelos de interação devem fazer parte do cotidiano e a escola é um dos espaços para tal atividade. Entretanto, é salutar que os educadores, juntamente com seus alunos, construam, em conjunto esse processo de desenvolvimento de um sujeito ecológico, como propõe Carvalho (2008). O sujeito ecológico é aquele com capacidade e sensibilidade para identificar e compreender os problemas ambientais, mobilizando-se comprometendo-se com as decisões relacionadas ao ambiente equilibrado.

A escola pode ser o espaço de análise e de descoberta de novas possibilidades de vida,

¹ Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, whowenderson@gmail.com

² Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, fiamamelo10@outlook.com

³ Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, thalytadaniel32@gmail.com

⁴ Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, layssa.waleria@hotmail.com

⁵ Professor, Universidade Federal Rural da Amazônia, luiz.augusto@ufra.edu.br

onde por meio de atividades específicas o professor leva o estudante a perceber o mundo complexo em que vive e identifique as ideologias circundantes no discurso presente em distintos espaços sociais no qual circula e conforme documentos oficiais do governo federal (Mello e Trajber, 2007) a Educação Ambiental traz aos estudantes conhecimentos para que estes exerçam sua cidadania de maneira plena, reconhecendo seus direitos e conscientes de seu papel na sociedade contemporânea.

Atualmente, as escolas estão começando a dar importância ao assunto, pois a educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida e com o meio, com o bem-estar de cada um e da sociedade como um todo. Para isso, é importante que, mais do que informações e conceitos dentro de sala, a escola se disponha a trabalhar com atividades que facilitem a entrada das crianças nesse universo ecológico, com formação de valores e com mais aulas e demonstrações práticas do que teóricas para que o aluno possa aprender a amar, respeitar e praticar ações voltadas à conservação ambiental.

Logo, ter, praticar e repassar essa consciência ambiental adiante é reconhecer o papel que cada um de nós tem na conservação da natureza. Com base neste pressuposto e em todo o contexto socioambiental abordado nas escolas, o presente trabalho teve como principal objetivo realizar a construção de um espaço recreativo ecológico, com a implantação de um jardim vertical e de um local de convivência, a partir do reaproveitamento de resíduos sólidos e orgânicos promovendo a sustentabilidade na escola, além de incentivar na comunidade escolar condutas ambientais que despertem o interesse na conservação do meio ambiente e favoreçam a sustentabilidade/paisagismo na escola.

Fundamentação Teórica

A Educação Ambiental (EA) caracteriza-se por ser uma verdadeira educação para a cidadania que não se limita, unicamente, à aquisição de competências sociais, mas antes, que visa compreender para agir, constituindo uma verdadeira educação para a responsabilização (FERREIRA, 2017).

A educação ambiental ganhou notoriedade com a promulgação da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999, que instituiu uma Política Nacional de Educação Ambiental e, por meio dela, foi estabelecida a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todos os níveis do ensino formal da educação brasileira. A lei 9.765/99 precisa ser mencionada como um marco importante da

história da educação ambiental no Brasil, porque ela resultou de um longo processo de interlocução entre ambientalistas, educadores e governos (BRASIL, 1999).

O trabalho educacional é componente de medidas das mais essenciais, necessárias e de caráter emergencial, pois sabe-se que a maior parte dos desequilíbrios ecológicos está relacionada a condutas humanas inadequadas impulsionadas por apelos consumistas – frutos da sociedade capitalista – que geram desperdício, e ao uso descontrolado dos bens da natureza, a saber, os solos, as águas e as florestas (CARVALHO, 2006).

As instituições escolares são tidas enquanto parte fundamental do processo de conscientização quanto à necessidade de se preservar o meio ambiente, formando cidadãos críticos capazes de opinar e atuar dentro da sociedade em que vivem (CARDOSO, 2011). E devem ser os principais alvos de projetos de conscientização ecológica, principalmente na educação infantil, a fim de moldar pensamentos sustentáveis em uma fase de formação de senso crítico.

Metodologia

O local de análise a Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof. Emiliana Sarmento Ferreira, localizada na Av. Dr. Freitas, 1472 - Pedreira, Belém – PA (latitude: -1,4187 e longitude: -48,4617), com o total de 210 alunos, divididos em dois turnos, do maternal ao 5º ano do ensino fundamental. Os materiais utilizados foram: terra preta, garrafas pets, pneus, pá de plantio, adubo orgânico, regador, mudas de plantas ornamentais, pregos, martelos, serrote, canos, tesouras e fio de sisal (figura 01). Sendo que os materiais utilizados no jardim e para a recreação (como: garrafas pets, pneus e canos) foram oriundos de depósitos irregulares de lixo em um raio de 500 metros da escola (figura 02).

No dia 18 de março de 2017, foi realizado a parte pratica deste trabalho. A mesma ocorreu em duas etapas:

Primeira: por meio de palestras voltadas à conscientização e preservação do meio ambiente dentro da escola e fora da escola e o reconhecimento do material a ser utilizado.

Segunda: por meio de atividades práticas, com a preparação do solo, o uso de solução nutritiva do solo, o preparo das mudas nas garrafas pets, a ornamentação das plantas dentro dos canos, a instalação do jardim vertical (com a turma do 5º ano), explicação sobre manutenção deste espaço, utilização de pneus restaurados para uso assento e as mudas ornamentais excedentes foi plantada no interior da escola, com o auxílio da turma do 2º ano.

Figura 01: materiais utilizados. Fonte: Própria

Figura 02: Materiais encontrados em um raio de 500 metros. Fonte: Própria

Resultados e Discussões

A Educação Ambiental se tornou hoje uma ferramenta indispensável no combate à destruição ambiental no qual todos os seres vivos estão inseridos. Professores e alunos tornam-se os principais agentes de transformação e conservação do meio ambiente, pois é na escola onde mais se conversa sobre esse assunto, e tenta-se melhorar as condições do planeta. O primeiro contato com os alunos foi por meio de uma palestra sobre a importância do meio ambiente e sua conservação, onde os alunos contribuíram com relatos sobre o que se pode fazer para melhorá-lo, com isso notou-se o interesse da maioria dos estudantes.

Em seguida, foi apresentado o material utilizado como obra prima do Jardim Recreativo Ecológico, 100% dos alunos afirmaram já ter visto materiais como estes no lixo próximo da escola, assim, trazendo uma confiabilidade maior ao método utilizado, afinal todo o material foi encontrado e retirado dos lixos localizados em um raio de 500 metros da escola (figura 3).

Por fim, foi montado o jardim vertical, com o auxílio da turma do 5º ano, e as mudas ornamentais excedentes foram plantadas no espaço interno da escola, com o auxílio da turma do 2º ano. Em ambas, explicado sobre a preparação do solo, plantação e como cuidar do espaço no decorrer do tempo (figura 4). Assim, transformamos o espaço existente na escola, em um local mais agradável e acolhedor (figura 5).

Figura 03: transformação dos pneus encontrados.
Fonte própria

Figura 04: explicação sobre os processos de
plantação e manutenção. Fonte: própria

Figura 05: jardim vertical e espaço finalizados. Fonte:
Própria

Conclusões

A educação ambiental é uma ferramenta de inserção da consciência ecológica de suma importância no âmbito escolar, visto que através da mesma é possível transmitir conhecimento à cerca dos problemas ambientais e a influência do ser humano sobre os tais.

A disseminação de assuntos relacionados ao curso de engenharia florestal, como manejo de mudas, nas escolas de ensino fundamental, é também uma maneira de difundir o entendimento em relação às práticas sustentáveis.

A conscientização ambiental na infância tem fundamental importância na formação de indivíduos com discernimento a respeito dos problemas ecossistêmicos e, por conseguinte, na qualificação de cidadãos capazes de minimizar ou, até mesmo, solucionar os impactos causados pelo uso indiscriminado dos recursos naturais.

Ações isoladas exercem influência sobre o conhecimento crítico das crianças, no entanto, quando há um seguimento destas praticas o objetivo destas é alcançado com maior plenitude. Nesta perspectiva observa-se a necessidade de uma subsequência do projeto realizado, ou seja, a continuidade dessa incumbência.

Referências

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: A formação do sujeito ecológico**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Effting, T. R. ***Educação Ambiental nas Escolas Públicas: Realidade e***. 2007

Mello, S.S de , Trajber, R, (coord). **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola – Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: UNESCO, 2007.

Monalisa Cristina Silva Medeiros, M. d. **Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas**. 2011

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde. v. 9. Brasília, 1997a. 128p.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CARDOSO, Kênia Mesquita Mendes. Educação ambiental nas escolas. 2011.

FERREIRA, Cecília Madureira. Educação ambiental nas escolas. Diss. Instituto Politécnico do Porto. Escola Superior de Educação, 2017.